

**Uso do álcool interferindo na saúde do adolescente: uma revisão integrativa****Alcohol use interfering with adolescent health: an integrative review****El consumo de alcohol que interfiere con la salud de los adolescentes: una revisión integrativa****Recebido: 23/06/2019****Aprovado: 08/06/2020****Publicado: 06/08/2020****Fernanda Carminati de Moura<sup>1</sup>****Elis Maria Teixeira Palma Priotto<sup>2</sup>**

O objetivo do presente estudo foi analisar a produção científica sobre como o uso de álcool interfere na saúde do adolescente. Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados de Enfermagem, Literatura Internacional em Ciências e Saúde e Scientific Electronic Library Online, por meio dos descritores: '*adolescente e alcoolismo*'; '*adolescência e alcoolismo*'. Os artigos avaliados referem-se ao período de 2014 a 2018, disponíveis em português. Selecionaram-se 13 artigos. Os dados revelam que o uso do álcool por adolescentes traz comportamentos de riscos trazendo consequências para sua saúde. As publicações evidenciaram a importância de ações educativas no ambiente escolar que envolva pais, escola, profissionais de saúde, gestores e toda sociedade, para prevenção e enfrentamento desses agravos.

**Descritores:** Etanol; Vulnerabilidade em saúde; Saúde do adolescente.

The aim of the present study was to analyze scientific production on how alcohol use interferes with adolescent health. It is an integrative review in the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Nursing Database, International Literature in Sciences and Health and Scientific Electronic Library Online, through the descriptors: '*adolescent and alcoholism*'; '*Adolescence and alcoholism*'. The evaluated articles refer to the period from 2014 to 2018, available in Portuguese. 13 articles were selected. The data reveal that use of alcohol by adolescents brings risky behaviors with consequences for their health. The publications showed the importance of educational actions in the school environment involving parents, schools, health professionals, managers and the whole society to prevent and deal with these problems.

**Descriptors:** Ethanol; Vulnerability in health; Adolescent health.

El objetivo del presente estudio fue analizar la producción científica acerca de cómo el uso del alcohol interfiere en la salud del adolescente. Se trata de una revisión integrativa en las bases de datos: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, Base de Datos de Enfermería, Literatura Internacional de Ciencias y Salud y Scientific Electronic Library Online, a través de los descriptores: '*adolescente y alcoholismo*'; '*adolescencia y alcoholismo*'. Los artículos evaluados se refieren al período comprendido entre 2014 y 2018, disponibles en portugués. Se seleccionó 13 artículos. Los datos revelan que el consumo de alcohol por parte de los adolescentes conlleva conductas de riesgo con consecuencias para su salud. Las publicaciones destacaron la importancia de las acciones educativas en el entorno escolar que involucran a los padres, la escuela, los profesionales de la salud, los gestores y toda la sociedad, para la prevención y el combate de estas enfermedades.

**Descriptores:** Etanol; Vulnerabilidad en salud; Salud de los adolescentes.

1. Enfermeira. Especialista em Técnicas de Ensino. Mestre em Ensino. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família, Medianeira, PR, Brasil. ORCID: 0000-0003-1542-9566. E-mail: enffercarminati@hotmail.com

2. Enfermeira. Especialista em Adolescência. Mestre em Educação. Doutora em Ciências. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Mestrado em Ensino da UNIOESTE, Foz do Iguaçu, PR, Brasil. ORCID: 0000-0003-1949-2183. E-mail: elispriotto@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A experimentação de bebida alcoólica comumente ocorre na adolescência, período que abrange transições biológicas corporais e psicossociais<sup>1</sup>. O grupo social específico adolescente é conhecido pela busca de identidade, e da demonstração da autonomia, tentando responder inúmeras indagações, evidenciando, portanto, um processo complexo e marcado por conflitos<sup>2</sup>.

Os termos uso/abuso que se entendem pela Classificação Internacional de Doenças (CID-10) define "uso" como qualquer consumo, independente da frequência; e, "abuso", um consumo associado à consequências adversas recorrentes<sup>3</sup>.

Os adolescentes iniciam o uso de bebidas cada vez mais cedo, uso este, de forma muitas vezes exagerada. Cabe ressaltar que, independentemente da quantidade consumida, o consumo do álcool por adolescentes está associado a consequências negativas<sup>4</sup>.

Esta etapa da vida é considerada como um estágio do desenvolvimento humano situada entre a infância e a vida adulta, um período de maior apreensão quanto ao uso de substâncias lícitas e ilícitas podendo estimular áreas cerebrais ainda em desenvolvimento sendo assim, quanto mais cedo se inicia o consumo, maior é a chance da adicção<sup>5-7</sup>.

Atualmente o álcool é a substância mais consumida entre os jovens e adolescentes, em diversos locais sociais e muitos desses são influenciados direta ou indiretamente no âmbito familiar a consumir a substância, trazendo várias consequências para o seu desenvolvimento<sup>8</sup>. De certa forma o início precoce do consumo de álcool estimula atitudes de risco à saúde, tais como: implicações no desenvolvimento psicossomático; pobre desempenho escolar; precocidade na iniciação sexual; atos de violência; tentativa de suicídio; uso de drogas ilícitas e dependência na fase adulta<sup>9</sup>. No entanto, o consumo de bebida alcoólica reduz o autocontrole e aumenta o risco para o comportamento antissocial, ao crime, ao mau desempenho escolar, a violência interpessoal e as lesões acidentais<sup>9</sup>.

O uso de drogas lícitas e ilícitas por adolescentes é um problema de saúde pública mundial que está relacionado a manifestações psicossociais e efeitos no indivíduo, quer seja nos aspectos: físico, mental e social. Além disso, o consumo excessivo de bebida alcoólica constitui-se risco para adoecimento, riscos sociais e da elevada morbidade, associado a fatores de estresse psicossocial como tristeza, solidão, insônia e pensamento de suicídio, elevando o número de mortes especialmente as decorrentes de acidentes de trânsito e agressões<sup>7</sup>.

Por sua vez, intervenção no uso e abuso de álcool em adolescentes é essencial para evitar efeitos sobre a pessoa e aos grupos, pois é necessário analisar o problema com todos os fatores determinantes, com metodologias confiáveis e realmente aprovadas pela sociedade científica, o que nos permitirá estabelecer políticas efetivas com o objetivo de minimizar o problema<sup>7,10</sup>. Assim, este estudo que tem por objetivo analisar a produção científica sobre como o uso de álcool interfere na saúde do adolescente.

## MÉTODO

Esta é uma revisão integrativa compreendida como estudo de natureza complexa, que demanda métodos normatizados e sistemáticos para garantir o necessário rigor requerido na pesquisa científica e a legitimidade das evidências estabelecidas, do qual se embasa nos autores<sup>10-22</sup>.

A revisão inclui análise e síntese de maneira sistematizada de modo a contribuir para o aprofundamento do tema investigado, auxiliar na tomada de decisão com base em resultados da pesquisa. Adotou-se a revisão integrativa<sup>23</sup>, pois esta contribui para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando à compreensão do tema.

Na construção desta revisão integrativa foram seguidas as seguintes etapas: definição do tema e elaboração da pergunta norteadora, amostragem ou busca na literatura, coleta de

dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão e interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

O período de coleta dos dados foi de janeiro a março de 2019. Este artigo teve como questão norteadora: *O consumo do álcool por adolescentes pode interferir em sua saúde?*

Foi realizada uma busca dos artigos nas seguintes bases de dados: SciELO, BDNF, LILACS e MEDLINE que pertence à base de dados BIREME da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Foi utilizada a estratégia de PICO (População, Interesse, Contexto e Desfecho) usando-se as três primeiras fases; e, a combinação dos seguintes descritores padronizados e disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): *adolescente, alcoolismo e adolescência*.

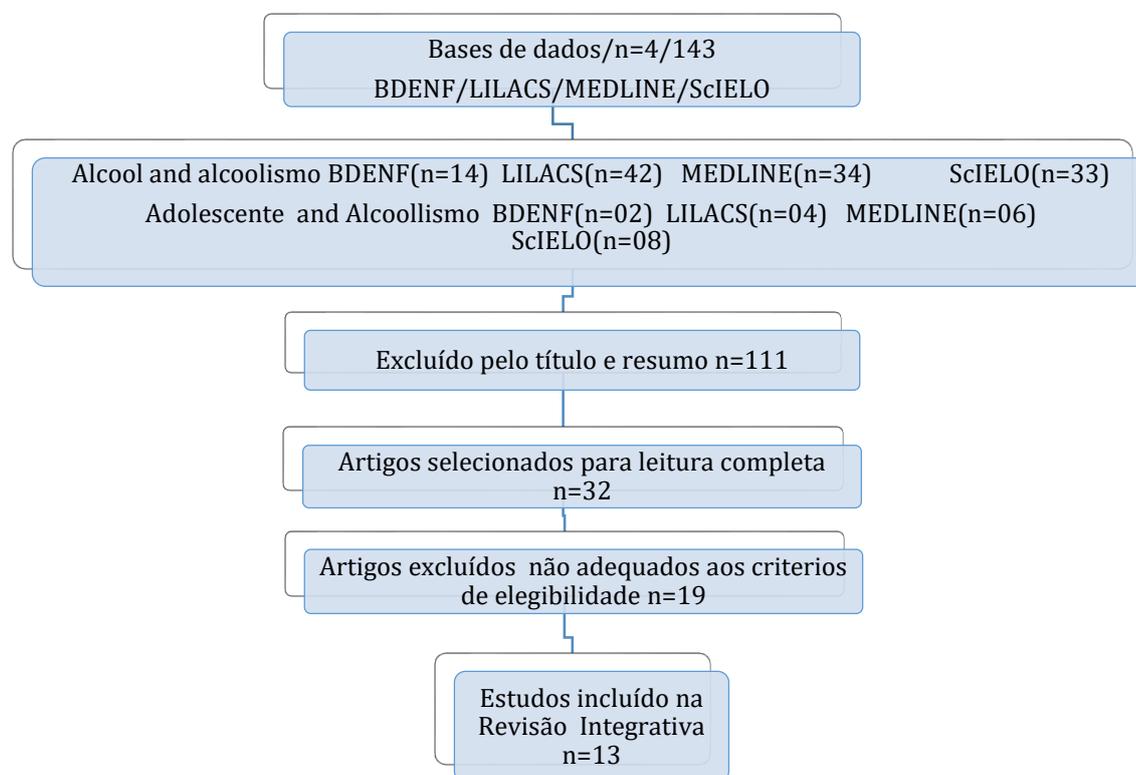
Utilizaram-se como critérios de inclusão: artigos com texto completo, publicados em língua portuguesa, nos anos de 2014 a 2018 com foco no consumo do álcool na adolescência. Foram excluídos todos os artigos que não eram pertinentes ao tema da pesquisa, as teses e dissertações.

## RESULTADOS

Os seguintes cruzamentos foram realizados: adolescente AND alcoolismo; álcool and adolescência. Do primeiro cruzamento encontrou-se 20 artigos, sendo dois na base de dados BDNF, quatro na LILACS, seis na MEDLINE e oito na SciELO. No segundo cruzamento 123 artigos, sendo 14 na base de dados BDNF, 42 na Lilacs, 34 na MEDLINE e 33 na SciELO. Totalizou-se 143 artigos para análise e seleção. Realizou-se leitura do título e resumo e após, procedeu-se a leitura na íntegra das publicações.

Foram excluídos 111 artigos que não eram pertinentes ao tema da pesquisa ou não respondiam ao estudo. Deste modo a amostra foi composta por 13 artigos. Para maior compreensão da estratégia de busca foi construído um quadro (Fluxograma 1).

**Fluxograma 1.** Artigos encontrados de acordo a bases de dados segundo os descritores utilizados no estudo de 2014 a 2018.



Os resultados deste estudo referem-se a uma revisão integrativa onde foram selecionados 13(treze) artigos publicados no período de 2014 a 2018 em ambas as bases de dados, 3 (três) na BDNF, 1(um) na LILACS, 4 (quatro) na MEDLINE e 5 (cinco) na SciELO. A disposição anual das publicações nesse período é apresentada no quadro 1 e 2.

A partir do levantamento bibliográfico foi observado que no ano de 2016 concentrou-se a maior quantidade de artigos publicados no período de (2014 a 2018) num total de 6 (seis) artigos (50%), o que indica que a publicação de artigos com o tema em questão é relativamente recente. A distribuição de artigos nesse período, com exceção do ano de 2016, apresentou pouca variação, de 1 (um) no ano de 2014 e 2 (dois) artigos por ano em 2015, 2017 e 2018.

Os estudos acerca do consumo de álcool na adolescência estão publicados em diversas revistas da área da saúde. A revista de enfermagem UFPE online Saúde Pública apresentou o maior número de estudos sobre o tema, com 3 (três) publicações. Em seguida, a Revista Brasileira de Epidemiologia e Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental apresentaram 2 (dois) estudos cada sobre o tema, 1 (um) Psico (Porto Alegre); 1 (um) Revista Paulista de Pediatria; 1 (um) Psic., Saúde & Doenças; 1 (um) Ciência & Saúde Coletiva; 1 (um) Cadernos de Saúde Pública e 1 (um) Einstein (São Paulo). Os estudos estão dispersos em 8 (oito) revistas. Sendo assim, não há grande concentração de publicações em revistas específicas ou especializadas no assunto.

Do total de artigos pesquisados, dois são revisões integrativas publicadas em 2016 e 2017, e 10 são derivados de pesquisas de campo. As publicações derivadas de estudos de campo apresentaram em sua maioria amostras grandes (a partir de 200 participantes), um estudo foi baseado em 24 participantes e um estudo apresentou amostras com apenas três participantes.

No presente levantamento, os estudos foram realizados predominantemente com participantes de ambos os gêneros. Apenas um artigo investigou somente o sexo feminino.

Este estudo confirma a dimensão do uso do álcool em adolescentes, o que constitui um dos principais fatores de risco para a ocorrência de acidentes, violências, IST, gravidez indesejada e abandono escolar. Os estudos que compuseram a amostra desta revisão integrativa são apresentados no Quadro 1.

**Quadro 1.** Produção científica acerca do consumo do álcool por adolescentes nas bases de dados entre 2014 a 2018. Foz do Iguaçu, 2019.

Referencia	Objetivo (s) do artigo	Resultado/conclusão
<sup>10</sup> Santos MD, Araújo MF, Silva ES, Pinto MB, Santos NCCB, Santos CCMP. Percepção de adolescentes e jovens acerca da fisiopatologia do álcool e a influência desta sobre o consumo. Rev. enferm. UFPE online. [Internet]. 2016 [citado em 08 jan. 2019];10(9):3241-3250. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500069">http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500069</a>	Analisar a percepção de adolescentes e jovens do ensino médio acerca da fisiopatologia do álcool e a influência desta sobre seu consumo.	Diante de informações sobre os efeitos da bebida, os adolescentes acreditam que teriam a chance de repensar suas escolhas e reivindicar melhores intervenções diante de instituições promotoras de informações como as escolas e as mídias.
<sup>11</sup> Almeida RM, Trentini LB, Klein LA, Macuglia G R, Hammer C, Tesmmer M. Uso de álcool, drogas, níveis de impulsividade e agressividade em adolescentes do Rio Grande do Sul. Psico (Porto Alegre).[Internet]. 2014 [citado em 08 jan. 2019]; 45(1): 65-72.Disponível em: 10.15448/1980-8623.2014.1.12727	Verificar como e quando ocorre o início do uso de substâncias entre adolescentes investigando os níveis de impulsividade e agressividade.	Conclui-se que o início do uso de substâncias tem ocorrido mais precocemente no Rio Grande do Sul e que as médias de impulsividade e agressividade destes adolescentes foram consideradas elevadas.
<sup>12</sup> Araújo P, Carvalho MGN, Van WM, Lourenço B, Queiroz LB, Silva CA. Uso indevido de drogas e função sexual em adolescentes com doenças crônicas. Rev. paul.	Avaliar o uso indevido de álcool/tabaco e/ou	Em adolescente com DCs, o uso das substâncias resultou em maior

Referencia	Objetivo (s) do artigo	Resultado/conclusão
pediatr. [Internet]. 2016. [citado em 08 jan. 2019]; 34( 3 ): 323-329. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1016/j.rppede.2015.10.008">http://dx.doi.org/10.1016/j.rppede.2015.10.008</a> .	de drogas ilícitas em doenças crônicas	propensão à prática de relações sexuais.
<sup>13</sup> Carvalho AP, Silva TC, Valença PAM, Ferreira SCFB, Colares V, Menezes VA. Consumo de álcool e violência física entre adolescentes: quem é o preditor? Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2017. [citado em 01 mar. 2019]; 22(12): 4013-4020. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172212.06172016">http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172212.06172016</a> .	Investigar na literatura a associação entre consumo de bebidas alcoólicas e violência física, com ênfase em identificar o preditor entre eles.	O consumo de bebida alcoólica se mostrou preditor da violência física tanto para o adolescente perpetrador quanto para o adolescente vítima da violência. Entretanto, ter sido vítima de violência na infância e na adolescência também pode levar o adolescente ao consumo do álcool.
<sup>14</sup> Mola R, Pitangui ACR, Barbosa SAM, Almeida LS, Sousa MRM, Pio WPL et al. Uso de preservativo e consumo de bebida alcoólica em adolescentes e jovens escolares. Einstein (São Paulo). [Internet]. 2016 [citado em 01 mar. 2019]; 14(2): 143-151. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1679-45082016A03677">http://dx.doi.org/10.1590/S1679-45082016A03677</a> .	Identificar os fatores associados ao não uso de preservativo masculino e ao consumo de bebida alcoólica em adolescentes e jovens escolares.	O não uso de preservativos esteve associado com bebedeira nos últimos 30 dias nas meninas.
<sup>15</sup> Moura NA, Monteiro ARM, Freitas RJM. Adolescents using (il)licit drugs and acts of violence. Journal of Nursing UFPE online. [Internet]. 2016, [citado em 15 abr. 2019]; 10(5): Disponível em: 10.5205/reuol.9003-78704-1-SM.1005201614	Conhecer as práticas de violência e de uso de drogas (i)lícitas de adolescentes	Constatou-se que o uso/abuso de álcool e outras drogas pelos adolescentes prejudicou a adoção de uma rotina, suas relações interpessoais e a prática de atividades que podem melhorar sua saúde e desenvolvimento corporal, além de induzir a praticas violentas para conseguir consumir a droga.
<sup>16</sup> Reis TG, Oliveira LCM. Padrão de consumo de álcool e fatores associados entre adolescentes estudantes de escolas públicas em município do interior brasileiro. Rev. bras. epidemiol. [Internet]. 2015 [citado em 20 jan. 2019]; 18(1): 13-24. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/1980-5497201500010002">http://dx.doi.org/10.1590/1980-5497201500010002</a> .	Identificar aspectos relacionados ao consumo alcoólico entre estudantes de um município do interior do sudeste brasileiro.	Verificado como preocupante e precoce o consumo alcoólico entre estudantes.
<sup>17</sup> Faial L, Costa RASR, Pereira ECSL, Gomes FC, Nascimento CE. Vulnerability in adolescents: a timely area for the practice of health: integrative review. Journal of Nursing UFPE on line. [Internet]. 2016. [citado em 14 fev. 2019]; 10(9): 3473-3482. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i9a11430p3473-3482-2016">https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i9a11430p3473-3482-2016</a>	Descrever as principais vulnerabilidades perante os riscos à saúde na adolescência	O conhecimento das principais vulnerabilidades à saúde do adolescente, seus fatores desencadeadores e suas consequências constituem importantes ferramentas para a reorganização das práticas de saúde.

<p><sup>18</sup>Rosa A, Loureiro L, Sequeira C. Literacia em saúde mental sobre abuso de álcool: um estudo com adolescentes portugueses. <i>Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental</i> [Internet]. 2018 [citado em 20 jan. 2019]; (spe6): 38. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0210">http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0210</a></p>	<p>Caracterizar a literacia em saúde mental sobre abuso de álcool em adolescentes.</p>	<p>Verificou-se déficit em alguns aspetos da literacia sobre o abuso de álcool em adolescentes.</p>
<p><sup>19</sup>Poton WL, Soares AL G, Gonçalves H. Problemas de comportamento internalizantes e externalizantes e uso de substâncias na adolescência. <i>Cad. Saúde Pública</i> [Internet]. 2018 [citado em 25 mar. 2019]; 34(9): e00205917. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00205917">http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00205917</a>.</p>	<p>Investigou a relação entre problemas de comportamento externalizantes (PCE), internalizantes (PCI) e desses concomitantemente (PCEI) no início da adolescência (11 anos) e o consumo de substâncias (bebidas alcoólicas, tabaco e drogas ilícitas)</p>	<p>Ações de saúde pública que atuam na redução dos problemas de comportamento no início da adolescência poderiam diminuir o consumo de tabaco e de bebidas alcoólicas aos 15 anos.</p>
<p><sup>20</sup>Ferreira Manuela, Valente Gonçalo, Cabral Lidia, Duarte João, Gonçalves Amadeu, Andrade Joana. Escala de Envolvimento com o Álcool para Adolescentes (AAIS): Análise factorial confirmatória. <i>Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental</i> [Internet]. 2017 [citado em 17 mar. 2019]; (spe5): 39-43. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0165">http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0165</a></p>	<p>Estudar a validade e fidedignidade da Escala de Envolvimento com o Álcool para Adolescentes</p>	<p>Os estudantes com idades compreendidas entre os 14 - 21 anos, revelaram-se bebedores habituais sem problemas (75,30%), com elevadas expectativas face ao álcool (45,10%).</p>
<p><sup>21</sup>Raizel R, Silva VG, Godois AM, Espinosa MM, Machado AD, Duarte SJH et al. Comportamentos de risco à saúde de adolescentes e atividades educativas da Estratégia Saúde da Família em Cuiabá, Mato Grosso, 2011. <i>Epidemiol. Serv. Saúde</i> [Internet]. 2016 [citado em 17 mar. 2019]; 25(2): 291-299. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742016000200008">http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742016000200008</a></p>	<p>Analisar comportamentos de risco à saúde de adolescentes e ações educativas da Estratégia Saúde da Família (ESF) em Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.</p>	<p>Houve baixa participação em ações educativas sobre álcool (23%).</p>
<p><sup>22</sup>Brito I, Precioso JAG, Correia C, Albuquerque C, Samorinha C, Cunha FH et al. Fatores associados ao consumo de álcool na adolescência, em função do género. <i>Psic., Saúde &amp; Doenças</i> [Internet]. 2015 [citado em 18 mar. 2019]; 16(3): 392-410. Disponível em: <a href="http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1645-00862015000300010&amp;lng=pt">http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1645-00862015000300010&amp;lng=pt</a></p>	<p>Descrever as percepções sobre os fatores de risco e protetores associados à experimentação e ao consumo regular de álcool na adolescência, de acordo com o género.</p>	<p>Os dados revelam diferentes fatores associados ao consumo de álcool na adolescência e identificam diferenças entre géneros.</p>

## DISCUSSÃO

As pesquisas levantadas citam que o primeiro contato com o álcool nos adolescentes se dá cada vez mais precocemente, o que torna a questão inquietante, já que quanto mais cedo se inicia o consumo de álcool, maior será a perspectiva de desenvolver dependência e consumo de drogas ilícitas<sup>16,17,20</sup>.

O uso abusivo de álcool por adolescentes e jovens tem consequências diferentes daquelas nos adultos, devido à fase de desenvolvimento em que os mesmos estão apresentando comportamento de risco<sup>10,12</sup>.

O comportamento de risco associado ao uso de álcool e consequências negativas ocasionadas pelo uso da substância apareceram na maioria dos artigos pesquisados. O consumo descontrolado e em excesso de álcool na adolescência tornou-se um problema de saúde pública, ocasionando prejuízos à vida, como maior probabilidade ao alcoolismo na vida adulta, disposição a vários tipos de comportamento de risco (exposição ao sexo sem preservativo, contaminação por IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis) pela falta do uso de preservativo, gravidez indesejada, situação de rua, violência, suicídio e acidentes de trânsito)<sup>10, 12-17,21</sup>.

Todos os estudos selecionados sobre o uso de álcool na adolescência demonstraram a importância da prevenção e conscientização<sup>10-22</sup>, explanando ainda, a necessidade de políticas públicas, controle parental e fiscalização da venda da substância<sup>10-11, 15</sup>.

O uso de álcool e outras drogas inibem a neurogênese, prejudicando o desenvolvimento cerebral e piorando o desempenho neurocognitivo interferindo negativamente nas atividades básicas do cotidiano desempenhadas pelos adolescentes como: alimentação, sono, higiene, estudo, perda de vida escolar regular, relações pessoais, lazer, práticas esportivas<sup>10,15,16</sup>.

O consumo de bebida alcoólica foi mostrado como preditor para o envolvimento em situações de violência na adolescência, pois os níveis de impulsividade e agressividade são altos, diminuindo a capacidade crítica, o que pode gerar um comportamento agressivo<sup>11,13,16</sup>.

Dessa maneira o abuso do álcool faz com que os adolescentes tenham dificuldade de se controlar, falta de responsabilidade, com grande probabilidade para o vício, sendo um grave problema para a saúde pública<sup>18</sup>. Além disto, os jovens que fazem uso de álcool apresentam inconstância de humor desde alegria à tristeza, fazendo com que adotem comportamentos intolerantes diante de determinadas situações, apresentando atitudes agressivas e muitas vezes violentas<sup>10</sup>.

O consumo do álcool interfere na alimentação, sono, higiene, estudos, relações interpessoais e lazer, também demonstram que influencia a realização de um ato violento, tanto pela alteração na agressividade quanto pela questão da alucinação<sup>15</sup>.

O uso demasiado de álcool em adolescentes pode levar a perda da memória momentânea, podendo influenciar no comportamento do indivíduo, apresentando inconstância de humor como tristeza, alegria, agressiva<sup>10,21</sup>. Tais impulsos, quando não regulados devido a uma baixa capacidade de autocontrole (fragilidade intrapsíquica), podem dar origem a comportamentos de risco psicossocial, sobretudo com manifestações de violência<sup>11</sup>.

Associa-se também o consumo de álcool a indicadores de estresse psicossocial como tristeza, solidão, insônia e pensamento de suicídio podendo levar a problemas de saúde, acarretando consequências a nível fisiológico, nomeadamente o sistema metabólico e endócrino, gastrointestinal, nervoso e cardiovascular<sup>15, 20,21</sup>.

Adolescentes com doenças crônicas, que consumiam substâncias lícitas e ilícitas estavam mais envolvidos em atividade sexual sem proteção, apresentando maior risco de IST's, gravidez indesejada e baixo uso de contraceptivos, isso pode ser decorrente dos efeitos de desinibição provocados pelo álcool<sup>12,16</sup>. Foi possível notar também que, o consumo do álcool contribui para o desenvolvimento de outras doenças como gastrite, esteatose hepática e cirrose<sup>10</sup>.

A bebida alcoólica é uma droga lícita e seu consumo é aceito pela sociedade, porém é proibido para menores de 18 anos, período este de desenvolvimento, podendo ter comprometimento de várias funções com comportamentos de risco ficando susceptíveis a situações perigosas como acidentes de trânsito, brigas, reduzir seu desempenho escolar, praticar sexo sem uso de preservativo, gravidez indesejadas, desprotegendo-se de infecções sexualmente transmissíveis sendo diversos os prejuízos para si e para os que estão ao redor. Sendo assim é de grande relevância aos profissionais de saúde, da área social, da área educacional, da segurança e do jurídico definir ações de promoção e prevenção de acordo com as necessidades desta população.

## CONCLUSÃO

Abordar essa temática possibilitou observar que artigos selecionados apresentaram considerações pertinentes sobre o consumo do álcool por adolescentes. Apesar de trazer claras consequências orgânicas e comportamentais na estrutura de desenvolvimento da personalidade do adolescente, o uso de álcool nesta faixa etária é combatido e valorizado, dependendo do ângulo em que o fenômeno seja observado.

Não há dúvida que o consumo de bebida alcoólica seja uma questão que precisa ser trabalhada com os adolescentes na família, na escola e na comunidade auxiliando na prevenção e redução do consumo da mesma. Dessa forma nota-se a importância de mais pesquisas que possam contribuir com políticas públicas voltadas ao consumo de bebida alcoólica na adolescência com foco na prevenção visto que foi considerado como um fator desencadeador de violência que afeta em todos os sentidos, sendo considerado um fator biopsicossocial.

As ações para prevenção e enfrentamento nas questões do uso de álcool na adolescência devem ser articuladas entre os setores da saúde e da educação. Nesse sentido proibir o adolescente não é a melhor opção, é preciso mais que isso para que ele possa reconhecer o erro que sua geração comete. É expor as consequências do consumo do álcool.

Esta revisão mostrou a necessidade da implementação de ações de orientação e prevenção nas escolas, para a população adolescente e seus responsáveis, quanto aos riscos envolvidos no consumo de bebidas alcoólicas durante esta fase de desenvolvimento. Ainda assim é preciso maior rigor no cumprimento das leis que proíbem a venda de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos.

Como limitação tem-se a indicação do impacto do consumo de álcool elencados a outros fatores de vulnerabilidade nessa faixa etária. Por sua vez, foi importante a visão das produções no período considerado acerca do uso e abuso de álcool na adolescência.

## REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Improving health through schools: national and international strategies [Internet]. 1999 [citado em 15 maio 2019]. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/66314>
2. Rosa LCS. Articulando a RAPS: a construção de novas práticas e saberes no Piauí. Brasília, DF: Verbis Editora; 2015.
3. World Health Organization. Global status report on alcohol and health 2014 [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2014 [citado em 15 maio 2019]. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/112736/9789240692763\\_eng.pdf;jsessionid=4A6859D385BB2DF07E5069E822A0BEA0?sequence=1](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/112736/9789240692763_eng.pdf;jsessionid=4A6859D385BB2DF07E5069E822A0BEA0?sequence=1)
4. Scheimann JK, Souza F. O uso nocivo/abusivo de álcool na adolescência: consequências e percepções de uma vida errante [Internet]. [São Paulo]: Centro de Informações sobre Saúde e Álcool; 2014 [citado em 25 jun 2020]. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/02/Jessica-Kristini-Scheimann.pdf>
5. Papalia DE, Feldman RD. Desenvolvimento humano. 12ed. Porto Alegre: Artmed; 2013.

6. Meireles ACA, Cintra J, Dorinaldo F. Fatores de risco associados a problemas de saúde mental em adolescentes: revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2018 [citado em 18 mar 2019]; 48(3):555-64. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n3/pt\\_0080-6234-reeusp-48-03-555.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n3/pt_0080-6234-reeusp-48-03-555.pdf)
7. Freitas EAM, Luis MAV. Perception of students about alcohol consumption and illicit drugs. Acta Paul Enferm. [Internet]. 2015 [citado em 25 jan 2019]; 28(5):408-14. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500069>
8. Valim GG, Simionato P, Gascon MRP. Alcohol consumption in adolescence: a literature review. Adolesc Saúde [Internet]. 2017 [citado em 25 jun 2020]; 14(4):184-94. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/adolescenciaesaude.com/pdf/v14n4a21.pdf>
9. Paiva PCP, Paiva HN, Lamounier JA, Ferreira EF, César CAS, Zarzar PM. Consumo de álcool em *binge* por adolescentes escolares de 12 anos de idade e sua associação com sexo, condição socioeconômica e consumo de álcool por melhores amigos e familiares. Ciênc Saúde Colet. [Internet]. 2015 [citado em 25 jan 2019]; 20(11):3427-35. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320152011.18792014>
10. Santos MD, Araújo MF, Silva ES, Pinto MB, Santos NCCB, Santos CCMP. Percepção de adolescentes e jovens acerca da fisiopatologia do álcool e a influência desta sobre o consumo. Rev Enferm UFPE online [Internet]. 2016 [citado em 08 jan 2019]; 10(9):3241-50. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11403/13174>
11. Almeida RMM, Trentini LB, Klein LA, Macuglia GR, Hammer C, Tesmmer M. Uso de álcool, drogas, níveis de impulsividade e agressividade em adolescentes do Rio Grande do Sul. Psico (Porto Alegre) [Internet]. 2014 [citado em 08 jan 2019]; 45(1):65-72. DOI: 10.15448/1980-8623.2014.1.12727
12. Araújo P, Carvalho MGN, Weelden MV Lourenço B, Queiroz LB, Silva CA. Uso indevido de drogas e função sexual em adolescentes com doenças crônicas. Rev Paul Pediatr. [Internet]. 2016. [citado em 08 jan 2019]; 34(3):323-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.rppede.2015.10.008>
13. Carvalho AP, Silva TC, Valença PAM, Santos CFBF, Colares V, Menezes VA. Consumo de álcool e violência física entre adolescentes: quem é o preditor? Ciênc Saúde Colet. [Internet]. 2017 [citado em 01 mar 2019]; 22(12):4013-20. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172212.06172016>
14. Mola R, Pitangui ACR, Barbosa SAM, Almeida LS, Sousa MRM, Pio WPL, et al. Uso de preservativo e consumo de bebida alcoólica em adolescentes e jovens escolares. Einstein (São Paulo) [Internet]. 2016 [citado em 01 mar 2019]; 14(2):143-51. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/eins/v14n2/pt\\_1679-4508-eins-14-2-0143.pdf](https://www.scielo.br/pdf/eins/v14n2/pt_1679-4508-eins-14-2-0143.pdf)
15. Moura NA, Monteiro ARM, Freitas RJM. Adolescents using (il)licit drugs and acts of violence. J Nursing UFPE online [Internet]. 2016 [citado em 15 abr 2019]; 10(5):1685-93. DOI: 10.5205/reuol.9003-78704-1-SM.1005201614
16. Reis TG, Oliveira LCM. Padrão de consumo de álcool e fatores associados entre adolescentes estudantes de escolas públicas em município do interior brasileiro. Rev Bras Epidemiol. [Internet]. 2015 [citado em 20 jan 2019]; 18(1):13-24. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-5497201500010002>
17. Faial L, Costa RASR, Pereira ECSL, Gomes FC, Nascimento CE. Vulnerability in adolescents: a timely area for the practice of health: integrative review. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2016. [citado em 14 fev 2019]; 10(9):3473-82. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11430>
18. Rosa A, Loureiro L, Sequeira C. Literacia em saúde mental sobre abuso de álcool: um estudo com adolescentes portugueses. Rev Port Enferm Saúde Mental [Internet]. 2018 [citado em 20 jan 2019]; (spe 6):38. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0210>
19. Poton WL, Soares ALG, Gonçalves H. Problemas de comportamento internalizantes e externalizantes e uso de substâncias na adolescência. Cad Saúde Pública [Internet]. 2018

[citado em 25 mar 2019]; 34(9):e00205917. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00205917>

20. Ferreira M, Valente G, Cabral L, Duarte J, Gonçalves A, Andrade J. Escala de Envolvimento com o Álcool para Adolescentes (AAIS): análise factorial confirmatória. Rev Port Enferm Saúde Mental [Internet]. 2017 [citado em 17 mar 2019]; (spe 5):39-43. DOI: <http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0165>

21. Raizel R, Silva VG, Godois AM, Espinosa MM, Machado AD, Duarte SJH, et al. Comportamentos de risco à saúde de adolescentes e atividades educativas da Estratégia Saúde da Família em Cuiabá, Mato Grosso, 2011. Epidemiol Serv Saúde [Internet]. 2016 [citado em 17 mar 2019]; 25(2):291-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ress/v25n2/2237-9622-ress-25-02-00291.pdf>

22. Brito I, Precioso JAG, Correia C, Albuquerque C, Samorinha C, Cunha FH, et al. Fatores associados ao consumo de álcool na adolescência, em função do gênero. Psic Saúde Doenças [Internet]. 2015 [citado em 18 mar 2019]; 16(3):392-410. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/psd/v16n3/v16n3a10.pdf>

23. Ganong LH. Integrative reviews of nursing. Rev Nurs Health [Internet]. 1987 [citado em 25 ago 2018]; 10(1):1-11. DOI: <https://doi.org/10.1002/nur.4770100103>

#### CONTRIBUIÇÕES

**Fernanda Carminati de Moura** contribuiu na coleta, análise de dados e redação. **Elis Maria Teixeira Palma Priotto** participou no desenho do estudo, orientadora do trabalho, redação e revisão.

#### Como citar este artigo (Vancouver)

Moura FC, Priotto EMTP. Uso do álcool interferindo na saúde do adolescente: uma revisão integrativa. REFACS [Internet]. 2020 [citado em *inserir dia, mês e ano de acesso*]; 8(Supl. 2):763-772. Disponível em: *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.

#### Como citar este artigo (ABNT)

MOURA, F. C. de; PRIOTTO, E. M. T. P. Uso do álcool interferindo na saúde do adolescente: uma revisão integrativa. REFACS, Uberaba, MG, v. 8, p. 763-772, 2020. Supl. 2. Disponível em: *inserir link de acesso*. Acesso em: *inserir dia, mês e ano de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.

#### Como citar este artigo (APA)

Moura, F.C., & Priotto, E.M.T.P. (2020). Uso do álcool interferindo na saúde do adolescente: uma revisão integrativa. REFACS, 8(Supl. 2), 763-772. Recuperado em *inserir dia, mês e ano de acesso* de *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.